

A escolha do porta-enxerto é muito importante no estabelecimento de um pomar de boa qualidade, pois exerce influência sobre diversas características da planta. As mudas de porta-enxerto devem apresentar qualidade genética e fitossanitária, por isto as mudas são produzidas em ambiente protegido, através de sementes e borbulhas de plantas-matrizes certificadas. Entretanto o cultivo de plantas-matrizes de sementes em ambiente protegido pode afetar negativamente características morfológicas e reprodutivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade do pólen de porta-enxertos de citros conduzidos em casa-de-vegetação e comparar aos resultados obtidos com as mesmas variedades conduzidas em condições normais de campo. O trabalho foi desenvolvido a campo na Fazenda Panoramas Citros (no Município de Butiá, RS) e em casa de vegetação na EEA-UFRGS (no Município de Eldorado do Sul, RS). Foram avaliados os porta-enxertos de citros Trifoliata, citrumeleiro 'Swingle' e os citrangeiros 'Troyer', 'Fepagro C 13', 'Fepagro C 37' e 'Fepagro C 41', sendo este último conduzido apenas na EEA. As flores dos porta-enxertos foram coletadas, fixadas em solução de álcool e ácido acético (3:1), mantidas em temperatura ambiente por 24 horas, posteriormente transferidas para álcool 70% e armazenadas em congelador. As lâminas foram preparadas com todas as anteras de cada flor, as quais foram separadas, cortadas, maceradas e coradas com carmim propiônico (2%). Para cada indivíduo foram analisadas dez lâminas, contando 1.000 grãos aleatoriamente por lâmina, perfazendo um total de 10.000 grãos por porta-enxerto/local. Os grãos foram considerados viáveis quando se apresentavam bem corados e inviáveis quando vazios ou incolores. Além disso, foram realizadas medições do eixo transversal (comprimento) e eixo longitudinal (largura) de 20 grãos considerados normais e em dez grãos de tamanho superior ao normal. As análises citológicas foram realizadas no Laboratório de Citogenética do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (DPFA), Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SAS. Foram observadas diferenças significativas entre os mesmos porta-enxertos conduzidos em ambientes distintos. A campo, o porta-enxerto Trifoliata apresentou 78,84% de viabilidade de pólen, porém em casa-de-vegetação os resultados obtidos com este porta-enxerto foram inferiores (69,69%). O porta-enxerto 'Fepagro C 13' apresentou a maior percentagem de viabilidade de pólen (84,99%) em condição de campo, porém, em casa-de-vegetação o porta-enxerto não floresceu. Nas demais variedades também foram observadas diferenças entre os ambientes, ficando evidenciado que algum fator presente em casa-de-vegetação esteja comprometendo a viabilidade do pólen. Hipóteses são sugeridas, como falhas no sistema de irrigação, problemas de adubação e temperatura, porém o fator exato responsável pela baixa viabilidade dos grãos de pólen em casa-de-vegetação deste estudo não pode ser identificado.